

ARTES VISUAIS

Histórias de redes

Galeria Risofloras recebe trabalho que reflete sobre origens amazônicas e narrativas ancestrais

» NAHIMA MACIEL

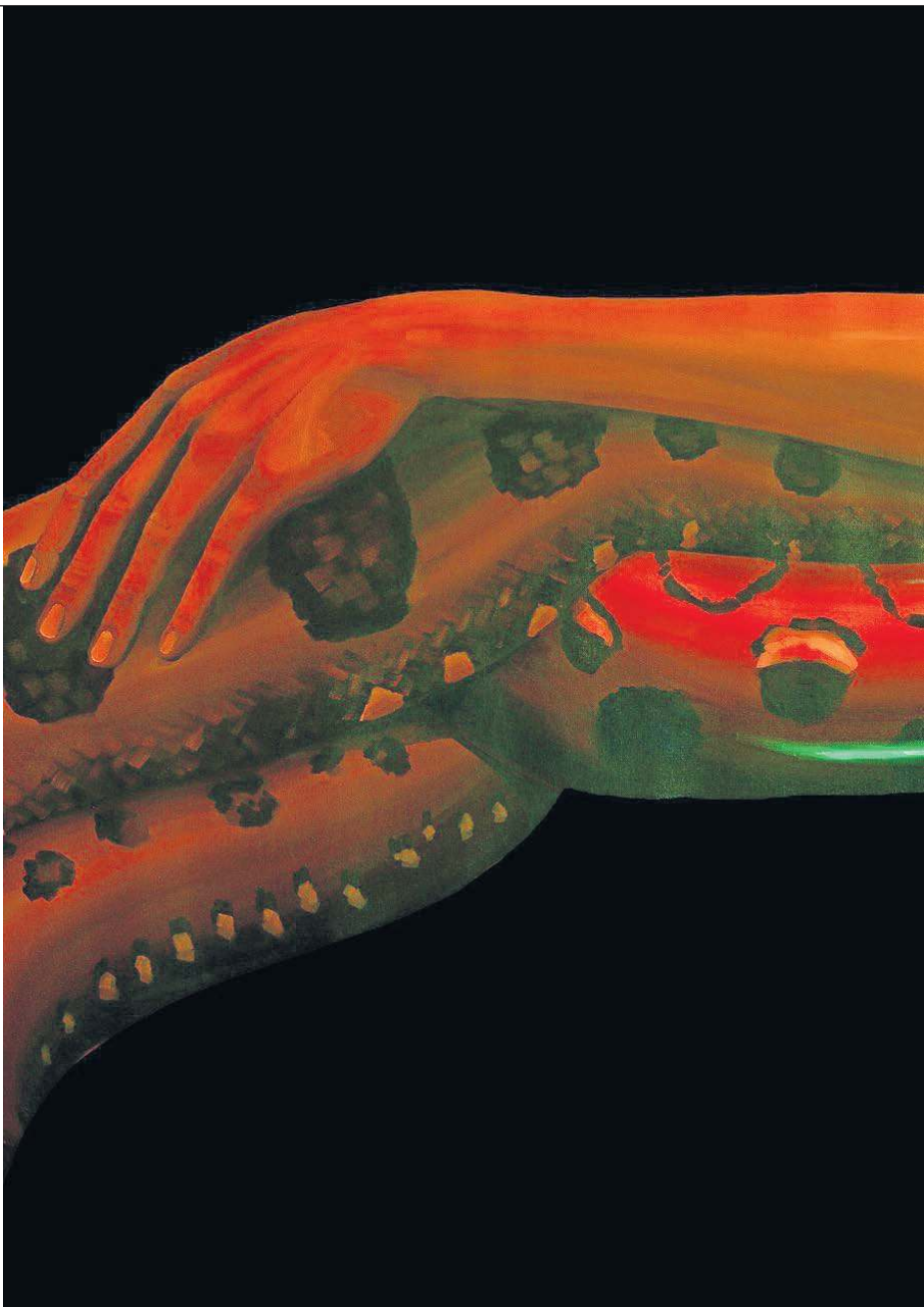
As próprias origens guiaram a artista Juliana Lama na concepção da instalação *Armando redes*, em cartaz na Galeria Risofloras como parte do projeto *Ocupa*, do Programa Jovem de Expressão. Com um universo familiar que vem da cidade de Manaus (AM), a artista cresceu ouvindo narrativas de bichos e seres da floresta. “Que são tecnologias de conhecimento, com maneiras bem específicas de organizar o pensamento, com uma aproximação ao universo do sonho”, explica. Juliana mergulhou na pergunta “de onde elas (as narrativas) vieram para estarem na minha família como um hábito comum?”. “Encontrei a resposta em depoimentos de povos indígenas amazônicas, entendendo que esse é um legado fundamental para a construção do ser, do pensamento, do sentimento, são conhecimentos”, diz. “Ouvimos essas histórias quando

estamos sendo moldadas no mundo, apresentadas a ele, em uma perspectiva que envolve o território e os outros seres que vivem nele”. A partir disso, Juliana se perguntou se daria conta, ela mesma, de dar continuidade, enquanto narradora, a esse elo com o universo mítico e ancestral da floresta. Redes de dormir são utensílios comuns nas culturas amazônicas e do Norte do país, invocam hábitos oriundos das aldeias, mas também das populações urbanas, além de servirem como metáfora do sonho e do descanso. A instalação *Armando redes* traz um pouco de todos esses elementos em uma atmosfera delicada que explora, também, os olhares de outros seres que habitam o planeta. A rede, lembra a artista, é uma espécie de terreno para as narrativas: embaladas no movimento de vaivém, as histórias desfilam em um exercício de oralidade vital para a sobrevivência da cultura. “Armar redes

também é uma provocação sobre as lutas cotidianas por dignidade, uma pergunta sobre que armas e que laços podemos encontrar como caminhos para viver melhor, atentas a subjetividades”, ensina a artista. Para ela, *Armando redes* nasceu da investigação das origens familiares e se aprofundou ao estudar os movimentos diaspóricos na cidade de Manaus. “E também nasce da vontade de contar outras narrativas sobre a nossa história, brasileira, amazônica, me permitindo adentrar em sutilezas para fazer isso, pois o modo de fazer algo também diz muito sobre a coisa em si”, avisa.

ARMANDO REDES

De Juliana Lama. Visitação até 6 de março, de terça a sábado, das 12h às 17h, na Galeria Risofloras (Praça do Cidadão, Ceilândia/DF). Entrada gratuita



Juliana Lama

Juliana Lama com a instalação *Armando redes*, na Galeia Risofloras

CRUZADAS

Segurança pessoal de celebridades	(?)-quente, sanduiche vendido na lanchonete	Indício visível de excesso de esforço físico	Treme (de frio)	Rio fronteiro entre Suíça e Alemanha	Evento onde se escolhe a miss
Profesorado	Relativo ao porco			Em que não há interrupção	
Tipo de músculo	Sílaba de "último"			300, em romanos	
				O chapéu da bruxa	
					"Um dia a casa (?)" (dito)
O alimento evitado em dietas	Linhas i-maginárias da esfera terrestre	Pó preto de fotocopiadoras			
		País de Mahmoud Ahmadinejad			
Atores de humorísticos		Fruto tropical exportado pelo Piauí	Opus (abrev.)		Instrumento de marcação do tempo, na bateria da escola de samba (pl.)
Corinthians (fut.)				Psiu!	
Defensora da princesa (Lit.)				Ácido, em inglês	
		Tecla de DVD players			
			Pôde ser contido		
			O "D", em CD		
Local de produção de energia elétrica		A Cheia estimula o uivo dos lobos		Pássaro negro insetívoro	
Tema da revista de foca, por seu caráter					
Motivo de dispensa de empregado, que gera a perda de certos direitos trabalhistas		(?)-shirt: camisa de malha (inglês)		Semente comum na mesa natalina	

BANCO 4/acid — renu. 5/pause — toner. 6/adutor. 6



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA NO MEU AMIGO MOSQUITO, PIERRO DE BOTEÇO

"É agra que o candidato coloca a fantasia de ovelha" (sabe nada, inocente)

"Pior que Quarta-Feira de Cinzas e fatura do cartão"

"O Bar do Magal vai promover o primeiro campeonato nacional de curling de bêbado" (vixe!)

"Minha vida é um transferban"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

O príncipe Andrew vai usar tornozeleira?

ENQUANTO ISSO, NA PRAÇA DOS TRÊS PÔDERES

Eu penduricalho
Tu penduricalhas
Eles penduricalham

COMENTÁRIO NA MESA DE BAR

"Ah, se o Vorcaro falasse..."

POEMINHA

Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
Olavo Bilac

Um abração!!! (curta a vida com poesia)

SUDOKU

		2						
					9			
8	1		7	2				
		7	2			5	6	
					4			
	8	3		6				7
		5		8			4	
	3		5		6			
	4					3	5	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

		P		O				
C	A	R	I	C	A	T	U	R
O	M	A	R	E	S	T	E	
G	A	I	T	A		D	O	R
S	I		B	I	A			
R		V	O	A	R	B	A	D
B	A	T	A	L	H	A	D	O
C	R		A	I		M	A	C
D	I	A	L		A	C	A	B
C	A	M	P	O		O	M	U
I	S	O	L	A		G	A	R
S	I	M		L	A	R	T	I
C	O	M	P	E	T	E	N	C
I	A							

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine nosso site!

GO QUE TEL

@thepaperdell @thepaperdell

SUDOKU DE ONTEM

6	8	2	3	5	4	9	1	7
9	1	5	8	2	7	4	6	3
3	7	4	9	1	6	5	2	8
7	4	9	2	8	5	6	3	1
8	5	3	6	4	1	2	7	9
1	2	6	7	9	3	8	4	5
5	6	7	4	3	8	1	9	2
2	3	1	5	6	9	7	8	4
4	9	8	1	7	2	3	5	6